

Agenda de Referência para a TELECON INPE-NIC.br de 30.7.2020

1. Considerando que desde outubro de 2018 a atual **Rede IBI**, com seus 21 nós e a hospedagem do **Resolvedor urlib.net no NIC.br**, vem funcionando em estado operacional e, com sucesso.

1.1 O desafio hoje é o de se poder garantir a **sustentabilidade** desta rede e sua expansão modular, desta forma, criando para isto uma **estrutura de governança** com a missão de manter o funcionamento operacional, regular desta mesma rede;

1.2 Sentimos no momento a necessidade de encontrar a melhor resposta possível às seguintes perguntas:

1.2.1 **Como** poderia ser organizada a estrutura de governança da Rede IBI? Seria o caso dela vir a ser estruturada na forma de uma "**Associação sem fins lucrativos**", inspirada nas Leis 10.406/2002 e 11.127, de 28 de junho de 2005?

1.2.2 Caso a resposta à questão anterior possa vir a ser positiva, entenderíamos que tal Associação viria a contar com o suporte de "**Agências de Suporte Operacional**", neste caso, se inspirando em aspectos pertinentes da **Fundação DOI** mas, onde elas assumem a forma de entidades **com ou sem** fins lucrativos. Se assim vier a ser, tais "Agências de Suporte Operacional" seriam representadas pelo que se denominariam como sendo os "**Associados Contribuintes**" (ver nossa proposta de Estatuto, a respeito) de tal Associação;

1.2.3 Se assim vier a ser o caso, então, quais poderiam vir a ser as **primeiras entidades** a se tornarem "Associados Contribuintes" e, portanto, "Agências de Suporte Operacional"? Poderíamos, por exemplo, vir a considerar como candidatos à combinação "Agências de Suporte Operacional – Associado Contribuinte" na qualidade de candidatos "**sem fins lucrativos**" a este enquadramento, o **IBICT** e a **FAPESP** e, na qualidade de candidatos "**com fins lucrativos**" a **Hostinger** que, neste caso, tem o potencial para hospedar Arquivos de terceiros com seus itens de informação identificados com o uso do IBI?

1.2.4 Entendemos que a "Associação sem fins lucrativos", acima citada, pelas funções que acabamos de descrever, poderia vir a ser denominada pelo nome de "**Associação para Manutenção de IBI**" ou, alternativamente, simplesmente por "**AMI**".

Agenda de Referência para a TELECON INPE-NIC.br de 30.7.2020

2. Poderíamos vir a contar com o **NIC.br** como sendo um "**Associado Fundador**" (vide o Estatuto sendo proposto) da AMI? Quais outros "Associados Fundadores" poderiam vir a ser considerados quando da criação da AMI? A **ASSESPRO** poderia ser, por exemplo, uma delas? Entendemos (conforme previsto na atual versão do Estatuto da AMI) que um "Associado Fundador" poderia vir a ser, legalmente, tanto uma Pessoa Física ou uma Pessoa Jurídica.
3. Poderíamos contar com a participação efetiva do **NIC.br** na análise e no **aperfeiçoamento** da versão atual do **Estatuto da AMI** e, também, na definição do que poderia vir a ser considerado como sendo o "**Patrimônio Inicial da AMI**"? Poderíamos contar com o aceite formal do NIC.br para continuar a manter a **hospedagem** do "Resolvedor urlib.net", quando da criação da AMI?